

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
03 de junho de 2011 - Nº 244- www.sindipetrocaxias.org.br



PELO FIM DAS PUNIÇÕES

SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES DA MANUTENÇÃO PARA ASSEMBLÉIA

O Sindipetro Caxias está convocando todos os trabalhadores da Manutenção da Reduc a comparecerem a assembleia para debater a série de punições que ocorreram na Manutenção Industrial, para decidir as formas de luta que serão feitas, para impedir que tais arbitrariedades continuem e para acabar com este processo.

Até agora são 10 empregados próprios punidos pelo Gerente do MI/Reduc, fora os trabalhadores terceirizados da ESTRUTURAL e CEGELEC que foram demitidos, suspensos e advertidos.

Este clima de terror instalado pelo Gerente do MI/Reduc está causando uma instabilidade dentro da refinaria. Os trabalhadores da manutenção estão preocupados com a segurança e temem a ocorrência de acidentes. O terror aliado ao medo são ingredientes perigosos que somados

ao assédio moral podem causar acidentes. A ordem de fazer a manutenção do modo mais rápido possível, para colocar as unidades em operação, pode custar a vida de trabalhadores, como ocorreu recentemente na Revap, em São José dos Campos.

O Sindicato preocupado com esta situação convoca todos os trabalhadores da manutenção a participarem da assembleia.

A assembleia também decidirá sobre horário deslocado para a Manutenção Industrial que a refinaria está impondo aos trabalhadores que são contratados em Regime Administrativo, de 07h30m às 16h30m, que não recebem o Adicional de Sobre Aviso Parcial e também não são implantados em Regime de Turno.

Chegou a hora de lutar! Participe!



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083
secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados da manutenção implantados no Regime Administrativo que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na Reduc, a comparecerem a assembleia, no Arco da Reduc, no dia 3 de junho de 2011, às 7h30m para deliberarem sobre os seguintes pontos de pauta:

- 1- Informe sobre punição de trabalhadores da manutenção;**
- 2- Votação sobre horário administrativo deslocado: de 14h30 a 23h30 e de 18h30 às 04h30;**
- 3- Votação sobre atendimento a manutenção nos fins de semana, feriados e fora do horário administrativo de 7h30m às 16h30;**
- 4- Formas de luta.**

Duque de Caxias, 2 de junho de 2011
Simão Zanardi Filho - Presidente

UM ESCÂNDALO DE R\$ 500.000.000,00

Este é o tamanho do número que demonstra porque os trabalhadores estão sendo punidos

O gerente geral da Reduc conseguiu uma autorização especial do gerente executivo do Refino e do diretor do Abastecimento para fazer um contrato de manutenção de R\$ 500 milhões que beneficiou uma determinada empresa do Sul do país.

Uma das cláusulas do contrato permite que a empresa receba o pagamento mesmo que o serviço de manutenção não tenha sido prestado. Ocorre que, caso a Reduc não propicie todas as condições que são pactuadas no contrato, a empresa tem o direito de receber o pagamento mesmo sem a contraprestação do serviço.

O contrato condiciona uma série de exigências que facilita a vida da empresa e torna a manutenção quase impossível. Agora para encobrir a incompetência gerencial querem colocar a culpa nos trabalhadores, alegando que estes são os culpados pela falta dos serviços de manutenção.



Antes desta empresa ganhar o contrato e deste gerente geral da Reduc surgir na refinaria, os contratos da Manutenção Industrial eram por especialidade e o pagamento era por serviço realizado. Se a empresa prestasse o serviço, o pagamento era realizado senão

prestasse o serviço, não receberia. Esta cláusula contratual obrigava a empresa a estar sempre realizando os serviços de manutenção. Agora, com a nova condição, a Petrobras é que está correndo atrás da empresa para que esta possa realizar os serviços.

Fato estranho é que esta empresa tem sede na Região Sul do país, de onde também veio o gerente geral e o gerente do MI/Reduc. Mais estranho ainda é que a conta pagamento dos trabalhadores desta empresa serem também da mesma região.

O Sindicato solicitará uma investigação deste contrato.